



Portal do Coordenador
Stricto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 04/05/2026 14:41



VISUALIZAR COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Unidade Responsável: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Código: PPGA0051

Nome: ESTUDOS CRÍTICOS EM ORGANIZAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ativo: Sim

Carga Horária Teórica: 60 hrs.

Carga Horária Prática: 0 hrs.

Carga Horária Ead: 0 hrs.

Carga Horária Total: 60 hrs.

Matriculável On-Line: Sim

Horário Flexível da Turma: Sim

Horário Flexível do Docente: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não

Exige Horário: Sim

Núm. Máximo de Docentes na Turma: 1

Modalidade de Educação: Presencial

Permite CH Compartilhada entre Docentes: Não

Permite Múltiplas Aprovações: Não

Quantidade de Avaliações: 1

Ementa/Descrição: Abordagens críticas em estudos organizacionais. A Economia Política das organizações e o papel da Tecnologia. Análise crítica de modelos de gestão. Tecnologias digitais, controle, dominação e emancipação do indivíduo nas organizações. Objetivo: A disciplina apresenta conceitos basilares acerca das abordagens críticas na Administração, tomando como objeto de estudo a gestão e a mediação da tecnologia como elemento dinamizador do processo organizacional e mais amplamente na sociedade. Ao final do curso, os/as estudantes poderão refletir e produzir conhecimento crítico sobre os efeitos da tecnologia em uma ampla gama de disciplinas, perspectivas e metodologias. Metodologia de ensino: Exposições teóricas. Análises/comentários de textos selecionados. Seminários. Fórum de discussão.

Referências: ALVESSON, M.; DEETZ, S. Teoria crítica e abordagens pós-modernas para estudos organizacionais. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de estudos organizacionais. V.1. São Paulo: Atlas, 1998. BRAVERMAN, H. Labor and Monopoly Capital: The Degradation of Work in the Twentieth Century. New York: Monthly Review Press, 1974. CUNHA, E. P.; FERRAZ, D. L. S. Crítica Marxista da Administração. Rio de Janeiro: Rizoma, 2018. DAGNINO, R. Tecnociência solidária: uma manual estratégico. Marília: Lutas Anticapital, 2019. DE SOUZA, E. M.; SOUZA, S. P.; SILVA, A. R. L. da. O Pós-estruturalismo e os Estudos Críticos de Gestão: da Busca pela Emancipação à Constituição do Sujeito. Revista de Administração Contemporânea, vol. 17, n 2, p. 198-217, 2013. FARIA, J. H. de. Análise crítica das teorias e práticas organizacionais. São Paulo: Atlas, v. 1, 2007. FARIA, J. H. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. Cadernos EBAPE.BR, v. 7, n. 3, art. 8, p. 509-515, 2009. FERRAZ, J. M.; SALES, J. Em Busca da Emancipação na Gestão do Conhecimento. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 11, n. 2, p. 108-119, 2017. FONTENELLE, I. Para uma crítica ao discurso da inovação: saber e controle no capitalismo do conhecimento. Revista de Administração de Empresas, v. 52, n. 1, p. 100-108, 2012. HORNUNG, S.; HÖGE, T. Analysing power and control in work organizations: Assimilating a critical socio-psychodynamic perspective. Business & Management Studies: An International Journal, v. 9, n. 1, p. 355-371, 2021. MARTINS, F. R. Controle: perspectivas de análise na teoria das organizações. Cadernos EBAPE.BR, v. 11, n. 3, p. 475-490, 2013. MISOCZKY, M. C.; ANDRADE, J. A. Uma crítica à crítica domesticada nos estudos organizacionais. Revista de Administração Contemporânea, v. 9, n. 1, p. 192-210, 2005. NOVAES, H. T.; DAGNINO, R. O fetiche da tecnologia. ORG & DEMO, v. 5, n. 2, 189-210, 2004. PAULA, A. P. P. de. Guerreiro Ramos: resgatando o pensamento de um

sociólogo crítico das organizações. *Organizações & Sociedade*, v. 14, n. 40, p. 169-188, 2007. PAULA, A. P. P. de. Aproximações entre Michel Foucault e a Escola de Frankfurt: Por uma abordagem pós-crítica radical para os estudos organizacionais. *Organizações & Sociedade*, v. 27, p. 705-725, 2020. RAMOS, A. G. A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro: FGV, 1981. TRAGTENBERG, M. Administração, poder e ideologia. 3.ed. São Paulo: UNESP, 2005. VACLAVIK, M. C.; OLTRAMARI, A. P.; OLIVEIRA, S. R. Empresariando a informalidade: um debate teórico à luz da gig economy. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 20, n. 2, p. 247-258, 2022. VALLAS, S. P.; KOVALAINEN, A. (Eds.). *Work and Labor in the Digital Age*, Vol: 33. Bingley: Emerald Publishing, 2019. VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. *Revista de Administração de Empresas*, v. 46, n. 1, p. 59-70, 2006.

Chefe de Departamento
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação - (84) 3342 2210 | Copyright © 2006-2026 - UFRN - sigaa09-producao.info.ufrn.br.sigaa09-producao